RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS LEVES E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

PERSPECTIVA BIOPSICOSSOCIAL E CUIDADO MULTIPROFISSIONAL NA DEFICIÊNCIA VISUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Pereira Feitoza (leticia.feitoza@edu.isd.org.br)

Alessandra Da Silva Pereira (alessandra.silva@edu.isd.org.br)

Jow Anny Sanny Élida Costa De Medeiros (elida.medeiros@edu.isd.org.br)

Emanuel Victor Sena De Souza (emanuel.souza@edu.isd.org.br)

Rebeca Alves Da Silva (rebeca.silva@edu.isd.org.br)

Juliana Pinheiro Magro (juliana.magro@isd.org.br)

INTRODUÇÃO: A perda parcial ou total da visão, em interação com barreiras impostas pela sociedade, pode comprometer atividades de vida diária, levar a limitações funcionais e à diminuição da participação social, de forma a comprometer significativamente a qualidade de vida. Pessoas com deficiência visual (DV) também podem estar inseridas em um contexto de vulnerabilidade social, emocional e econômica. Tal compreensão da condição de deficiência a partir do modelo biopsicossocial, atrelada à adoção de tecnologias leves em saúde, se apresentam como elementos potencialmente capazes de contribuir

diretamente para um entendimento integral das demandas desse público, além de apoiarem a atuação multiprofissional no cuidado à saúde da pessoa com DV. OBJETIVO: Relatar uma experiência de construção coletiva de projetos de intervenção multiprofissional no cuidado à saúde da pessoa com DV, com o intuito de ampliar o cuidado deste público, em contexto de reabilitação, a partir da perspectiva biopsicossocial. RELATO DE EXPERIÊNCIA: No decorrer de uma disciplina sobre reabilitação de pessoas com DV, ofertada em um Programa de residência multiprofissional, a turma foi instigada a elaborar propostas de intervenção a partir das competências de cada área profissional dos alunos, considerando as necessidades e demandas reais dos pacientes, possíveis lacunas existentes na oferta dos serviços de reabilitação da instituição e, especialmente, o potencial impacto na autonomia, inclusão social, saúde física/mental e qualidade de vida deles. As propostas precisavam ser viáveis, contextualizadas, respaldadas em evidências científicas e, depois de elaboradas, se apresentaram nas seguintes temáticas: “Estimulação de Linguagem Infantil para crianças com DV”; “Regulação Emocional para Adultos com DV Adquirida”; “Socioeducação de familiares de mulheres com DV Adquirida”; “Terapia Ocupacional no contexto da DV”; “Goalball como prática de atividade física adaptada para a participação social de pessoas com DV” e “Avaliação e intervenção da marcha e equilíbrio em indivíduos com DV”. Após apresentação, realizou-se discussão multiprofissional das propostas, por profissionais de Fisioterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Serviço Social, Educação Física, Oftalmologia e Pedagogia. CONCLUSÃO: A experiência destacou a relevância da atuação multiprofissional no cuidado às pessoas com deficiência visual, evidenciando a importância de intervenções integradas e voltadas às demandas reais do público. A discussão evidenciou o entendimento de que a saúde transcende os fatores biológicos, ressaltando a importância do cuidado pautado no modelo biopsicossocial, o qual possibilita compreender o usuário em sua completude. A construção coletiva sustentada a partir de elementos oriundos de precedente escuta ativa de pacientes, impulsionou a reflexão e a atitude profissional na elaboração de intervenções que podem favorecer a qualidade de vida, a participação social, a autonomia, a saúde emocional e o fortalecimento dos vínculos de pessoas com deficiência,

corroborando para um cuidado humanizado e centrado nas especificidades do usuário.

Palavras-chave: deficiência visual; modelo biopsicossocial; equipe multiprofissional; cuidado humanizado; reabilitação.